

MODA E EDUCAÇÃO: A INTERSEÇÃO ENTRE VESTIMENTA DOCENTE E RELAÇÕES ALUNO-PROFESSOR.

Maria Luísa Alves Faria

Maria Luíza Dias e Silva

Maria Luiza Machado Fraga

Nicole Rodrigues Souza Costa

Orientador: Bruno Henrique Abreu Leão

Coorientador: Raissa Araújo

Palavras-chave: vestuário; docente; estudante; relacionamento; comunicação.

Em “O Império do Efêmero” (2009), Lipovetsky evidencia a moda como um dos principais meios de expressão e comunicação da sociedade contemporânea. Nessa ótica, como um recurso comunicativo não-verbal extremamente eficiente na transmissão de informações, a moda possui influência significativa na construção de relacionamentos. Nessa conjuntura, esse projeto científico foi impulsionado pela necessidade de averiguar a função sociocomunicativa da moda no ambiente escolar, especificamente na dinâmica relacional entre docentes e discentes. Esse trabalho foi inspirado por um momento espontâneo ocorrido durante uma reunião entre as pesquisadoras e o professor-orientador. Conforme o encontro se estendia, as discussões sobre a pesquisa de campo e fontes bibliográficas se transformaram em recontos de episódios marcantes de anos letivos passados. Assim, relembramos momentos em que professores utilizavam vestuários que lembravam personagens famosos, e como o clima de descontração aproximava e fortalecia o vínculo entre eles e os alunos presentes. Essa lembrança levou ao debate informal sobre as roupas dos professores e as mensagens que transmitem. A partir disso, o foco final do projeto foi ressignificado: a investigação da relação entre estudantes e educadores através da lente subjetiva da moda. Esse estudo científico evidenciou-se pertinente por buscar compreender a atuação da moda enquanto motor de conexão social dentro do espaço escolar, destrinchando os impactos da mensagem visual nas interações entre as principais figuras do sistema educacional. Entre os objetivos desse projeto científico estão: investigar como as vestimentas utilizadas pelos

professores influenciam suas relações com os estudantes no contexto escolar; analisar a percepção dos professores sobre sua forma pessoal de vestir; compreender, a partir da perspectiva dos estudantes, como as impressões visuais transmitidas pelas roupas dos educadores podem determinar o caráter do convívio em sala de aula. Ademais, busca-se refletir sobre o impacto da vestimenta na autoridade docente e na criação de um ambiente colegial respeitoso e agradável. O presente trabalho teve uma abordagem metodológica mista, combinando pesquisa exploratória e qualitativa para oferecer uma análise mais abrangente. A metodologia exploratória foi utilizada no início do projeto para um olhar amplo do tema. Assim, foi realizada a leitura de documentos bibliográficos e artigos científicos com temáticas similares. A metodologia qualitativa foi empregada para uma visão aprofundada do fenômeno social sob estudo, explorando sua complexidade por meio da coleta de pontos de vista relacionados à moda e seu papel comunicativo. Nesse contexto, houve a aplicação de questionários estruturados aos professores e alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Médio de uma instituição privada de Ensino Regular de Belo Horizonte. Os resultados trouxeram respostas promissoras. Primeiramente, a influência do vestuário dos professores na relação aluno-professor foi confirmada por discentes e docentes, validando a teoria que compõe a base do projeto. Os dados coletados mostram uma preferência majoritária dos estudantes pelo estilo casual: eles afirmam se sentirem mais confortáveis em interações com educadores que incorporam peças leves e despojadas em seu vestuário. Dessas informações, pode-se inferir que as vestimentas informais transmitem para os jovens sentimentos de familiaridade e proximidade, conferindo maior acessibilidade à figura do docente e produzindo um ambiente acolhedor em sala de aula, o que facilita o diálogo e o vínculo amigável entre alunos e professores. Dessa forma, é plausível concluir que uniformes ou roupas formais criam um distanciamento entre educador e estudante, transpassando uma ideia desconfortável de superioridade e/ou autoridade. Noutro viés, o do questionário destinado aos docentes, foi observado que muitos não planejam uma mensagem específica com suas vestimentas e apenas optam por itens que viabilizam seu conforto e exibem seu estilo pessoal, mesmo que ele não seja coerente com a preferência dos alunos. Isso mostra a inconsciência desses profissionais em relação aos possíveis efeitos de seu vestuário na comunicação

visual e reafirma sua fidelidade aos seus gostos pessoais, além de sinalizar a honestidade da faceta de sua personalidade apresentada aos estudantes. Em conclusão, os objetivos estabelecidos para esse projeto foram alcançados, uma vez que os dados coletados comprovam diretamente a influência da moda na dinâmica relacional aluno-professor e abrem espaço para inferências embasadas a respeito dos sentimentos e informações transmitidas pelas vestimentas dos educadores. Dessa forma, ao acentuar a relevância da comunicação visual na moldagem dos relacionamentos que compõe a esfera educacional, os resultados desse trabalho favoreceram o surgimento de novas perguntas: se existe um equilíbrio ideal entre informalidade e formalidade para reafirmar a autoridade sem perder a proximidade; se a vestimenta pode ser empregada como uma ferramenta pedagógica na educação infanto-juvenil; se o estilo único de certos professores pode incentivar a aceitabilidade de estudantes à moda alternativa; se existe uma relação entre a roupa do docente e o engajamento dos alunos nas aulas; se determinados tipos de vestimenta podem influenciar o processo de aprendizagem de estudantes neurodivergentes. Durante a pesquisa de campo, um desafio se apresentou: o desconhecimento e estranhamento do público em relação ao tema. Isto é, os docentes, especificamente, tiveram dificuldades na reflexão sobre seu guarda-roupa e suas consequências em seu meio de atuação, oferecendo, inicialmente, respostas inseguras e vagas; para isso, adotamos uma abordagem empática, abordando-os pessoalmente e relatando nossas visões enquanto discentes para conceder maior clareza. Por fim, é evidente a relevância dessa pesquisa científica para o sistema educacional, visto que introduz a moda como uma estratégia capaz de melhorar o lecionamento e o aprendizado.

REFERÊNCIAS.

LIPOVETSKY, Gilles. **O império do efêmero**. Edição em português. São Paulo: Companhia de Bolso, 2009.

PUC-RIO. **Moda, um fenômeno da sociedade moderna**. Disponível em: https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/23395/23395_3.PDF. Acesso em: 8 jul. 2025.

SANA; LANA. **O que é moda? História da moda, 2013.** Disponível em: <https://modahistorica.blogspot.com/2013/05/o-que-e-moda.html>. Acesso em: 15 ago. 2025